

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 11

VILLA VERDE—DOMINGO 30 DE AGOSTO DE 1885

ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empreza e responsavel—o sr. Antonio José da Costa.

VILLA VERDE 29 DE AGOSTO

CALUMNIADORES!

Traotaram de explorar este pobre concelho. Para isto crearam um periodico que denominaram «O Ecco do Norte» e estabeleceram um elevado preço para os annuncios. Como a lei obrigava a publicação dos annuncios judiciais no jornal da localidade, o lucro era corto.

Tudo corria ás mil maravilhas: a receita da empresa, que era muito superior á despesa, dava para a satisfação de umas certas necessidades e ainda para supprir o deficit da «Cruz e Espada»—o unico jornal que se atreveu a dizer da nossa virtuosa e caritativa Rainha o que se não diz da mulher mais dissoluta.

Mas—protégida pelo secretario da camara—apparece á luz da publicidade «A Folha de Villa Verde», começa a acontar desapidadamente o calumniador da Rainha, provoca-o, arremessa-lhe a luva, e esse miseravel fogo do campo onde o chamam:

Não poupou o medolo das rainhas, das caposas e das mães, e essa mesma penna, que salpicou de lama o manto real e o sanctuario da familia, vem agora lançar o desacredito sobre a camara municipal, cujos membros são de um caracter immaculado e cujos empregados são de uma probidade inconcussa e da qual ninguem ainda ousou duvidar.

Dizemos isto bem alto e appellamos para todos os cavalheiros, quer do concelho, quer de fóra d'elle, que conhecem uns e outros.

E' preciso porder inteiramente a cabeça, desprezar todos os sentimentos que devem

caracterisar um homem de bem, abandonar tudo que é serio e digno, para se vir à imprensa levantar calumnias de semelhante natureza.

Atravessamos um periodo de manifesta decadencia moral e parece que os pervertidos querem envolver tudo na corrente que os arrasta para o abysmo. Mas não o conseguirão jámais.

E' preciso que se esclareça esta melindrosissima questão. Tambem queremos os pontos nos ii. As puntulas, se as ha, é preciso que appareçam bem a descoberto. Quem encobre essas podridões está tão pôdre como ellas.

Luz! luz! luz!

Não trepidem, senhores!

Não tenham commiseracão com criminosos!

Disseram «que temos o crime e a corrupção pretendendo levantar a cabeça e dar as cartas». E' preciso que declarem quem são esses individuos; não se occultem os seus nomes; tudo se descubra, n'uma palavra, porque é preciso que o publico e as autoridades saibam quem são esses *ratoneiros de officio* e esses *ratoneiros sem officio*.

Dizem «que isto é uma verdade de que todos se queixam e contra a qual todos reclamam». E' necessario que nos digam quem são essas pessoas—bastam os nomes d'algumas—que se queixam e reclamam contra este anormal estado de cousas. Esses individuos é que devem saber em que se fundam e podem dar luz sobre o assumpto.

Faça-se tudo isso, que é necessario, que é urgente apparecer á luz da publicidade. Se o não fizerem, serão tidos e hayidos como uns infames calumniadores.

Daes a entender que tem havido roubos ou má administração nas obras dos paços do concelho. O prejuizo não é da camara, mas sim do empreiteiro d'essas obras, que as ha de concluir pelo preço do orçamento e em harmonia com o respectivo contracto. Se tem administrado mal que soffra as consequencias. A vistoria final rejeitará o que estiver mau e approvará o que estiver bom. A camara tem a necessaria garantia.

Dizeis que até os saccos de cal saíram, por portas travessas, das obras dos paços do concelho. Nunca ouvimos fallar em semelhante roubo. O empreiteiro nunca se queixou d'isso. Diga-se onde está o ciminoso.

Perguntaes pela antiga mobilia dos paços do concelho e dizeis que consta achar-se calpilhada por diversas casas cá da terra. Apontae essas casas e a mobilia que falta.

Calumniadores! Não sabeis que a antiga mobilia da camara existe parte d'ella na secretaria d'esta e a outra no tribunal judicial, na administração do concelho e em outras repartições publicas? Perguntaes ao secretario da camara ou a qualquer vereador antigo qual era a mobilia da antiga casa dos paços do concelho. Fazei uma relação d'esses moveis e depois indagaes. E' assim que deve proceder a imprensa seria.

Fallaes na compra da nova mobilia. A seriedade que presidiu á respectiva acquisição é comprovada pelo actual administrador do concelho de Braga, que foi quem indicou o fornecedor d'aquelles moveis, por ser um bom artista e homem honrado. Ficou sabendo que elle os vendeu pelo mesmo preço porque foram comprados outros identicos que forneceu para a repartição da junta geral.

Haveis de ficar esmagados calumniadores!

Gritaes contra a escripturação da camara? Apontae os factos, e deixae-vos de intrigas. Todos vos conhecem.

Não gostaes do secretario da camara, sabeis que elle proteje «A Folha de Villa Verde», e, como tendes sido feridos com o nosso estilete e vos achaeis lesados com a concorrência do nosso modesto holdomada-rio, andae a reproduzir o que já dissestes na «Cruz e Espada. Não vos deram ouvidos e agora voltaes à carga. O *compadre* de lá dá as mãos ao *compadre* de cá...

Adulac o exm.º marquez de Vallada, tenceis-lhe elogios de que s. exc.ª não carece, e convenceis-vos de que sois capazes de embriagar com o vosso falso incenso a lucida intelligencia do magistrado digno e illustrado. Tendes passado toda a vossa vida a conspirar e haveis de acabar assim.

O nobre e recto governador civil jámais fará da camara municipal e dos empregados d'esta a triste idéa que, com hem fecundas razões, deverá fazer de vós:

Julgaeis que s. ex.ª não se ha de informar com pessoas competentes acerca das vossas diffamatorias accusações. E não vos envergonhaes do triste papel que estaeis representando!

Com que cara ficareis vós, quando, depois de todos esses ultrajes, não vos restar senão a indignação publica?

A imprensa não pode descer mais. Dissestes, ha tempos, que não sabeis escrever senão de luva branca e agora apparecei-nos de faxa à cinta e calça de bocca de sino! Como quereis abotoar o casaco se hoje não vos resta senão a jaqueta?

Arvorastes uma bandeira que tom por lemma — Deus, Patria e Rei — e á sombra d'ella andaeis a semear a discordia no concelho, ora accusando os parochos de terem

FOLHETIM

A bohemia das mulheres

Desde o dia em que a primeira aldeã contratada como creada voltou de Paris para a sua terra com um vestido de seda e um relógio de ouro, a provincia nunca mais achou creadas de servir. As mulheres têm o seu *phylloxera*—como a vinha.

Seiscentos rapazes de todas as idades, porque alguns ha de sessenta annos, fazem todos os seis mezes a fortuna de vinte e cinco *lppas* que os enganam com os respectivos cocheiros. Espalhou-se na Europa a noticia alarmante de ser Paris uma grande loteria, e toda a bohemia, das que sonham ouro e pedrarias, pôz na mala duas camisas e veio expôr-se n'este mercado de carne humana.

Aqui chegam mulheres que não sabem lêr nem escrever;

Donzellas educadas como duquezas;

Mulheres casadas, viúvas e orphãs.

Todas se habilitam com bilhetes para a grande loteria do Bosque de Bolonha.

Sorte grande; um principe russo.

Premio immediato: um banqueiro de Francfort.

Cento e cincoenta premios de jogadores felizes e de pequenos filhos-familia.

As demais cautellas—branco.

A troça feminina perambulado *Mabillon* para o jardim *Bullier*, do *Skating-Palais* ao *Chateau Rouge*.

Enche os mobiliados de todos os quarteirões de Paris.

A rua *Pigalle* é a sua primeira estação: o *boulevard Malesherbes* e os *Campos Elysees* são a plataforma de onde irradia a *spothoe* se.

Os romancistas fizeram de Paris o Eden da civilização, o asylo franquasado a todas as glorias em embryão, a todas as celebridades do futuro, onde só esticlam e fouscem aquelles que não se querem dar ao trabalho de se abaixar.

Só muito tarde se percebe que as palmas de victoria são raras.

Se os homens se iludem, inda mais as mulheres.

Após as raperigas que começam demasiado cedo e que morrem aos 25 annos, vêm as mulheres que principiam tardiamente.

Tenho ouvido muitas quarentonas exclamar.—Se achasse uma brecha, atirava-me ao mundo!

Ter sido honesta até aos trinta annos, ter collaborado honradamente para a confecção de filhos legitimos, e de repente sentir-se preza da sêde de luxo e de prazeres reprovados, é ao mesmo tempo comico e exorcrando.

Matronas e donzellas, antes de renunciardes ás alegrias do casamento e aos prazeres da agulha, meditai bem no seguinte: Paris não é para vós uma cidade de dois milhões de habitantes.

A Paris que pretendeis conquistar compõe-se de quatro duzias de principes, de trinta duzias de banqueiros e de cinco ou seis mil ricos. Trezentas mil *loretas* constituem uma rude concorrência. Por mais

fresca e bella que fordes, é possível não encontrardes mesmo algumas migalhas para matar a fome.

Penso com pesar que frequentemente existem mulheres nos postos policiaes.

Sei que estas não são as que dão boas esposas; mas acaso não houve em sua vida um instante de pureza e castidade, uma hora, um minuto em que passassem por junto de uma sorte melhor?

Esfregai o Russo, encontrareis o Cossaco; esfregai o Cossaco, encontrareis o urso; esfregai o urso, tornareis a encontrar o Russo.

Pois bem, esfregai a ultima das prostitutas, tornareis a achar a primitiva aldeã não encontrareis de modo algum a ignobil marafona das viellas escuras.

A notoriedade emprastada por alguns processos escandalosos a mulheres cujos nomes jámais deveriam ser impressos, a descriptção do seu luxo, a enumeracão das suas riquezas lançaram a perturbação em certa cathegorio de burguezas ambiciosas.

—Como assim! pensaram algumas, ha mulheres que vivem d'este modo! Cobertae de diamantes, sempre em festa, possuem palacete, carruagem e cavallos?

Isto não dura mais de dez ou dozo annos, mas no fim d'este tempo não se tem a liberdade de recontrar na vida commum.

Para prologo—o mundo, o ruido, luzes, agitacão, ouro, a febre do goso, talvez a paixão de longe em longe...

Depois—a vida burgueza, que, havendo um pouco do hypocrisia e geito, equivale a uma sorte de redempção. Este compromisso de consciencia, eu o vi do perto. Fallo com

espanto, porque esta corrente social me causava terror.

Oh! não mais noticiemos que um velho principe russo desposou a filha do cordeiro da esquina. Mesmo sendo verdade, é melhor que as filhas dos cordeiros a ignorem; o numero dos principes russos seria relativamente infimo.

Se nas chronicas diarias se lêem phantasticas narrações de opiparas ceias da *Maison Dorée*, tambem não vêm n'ellas mencionados os numerosos casos de miseria e de suicidio?

São loucas aquellas que invejam esses *loirettes* de um dia, esta convivência com a alta elegancia composta de homens que nem mesmo lhes dizem adeus desde o momento em que a primeira ruga ou o primeiro fio prateado annuncia a decadencia.

Sêde honestas á custa de todos os sacrificios!

O pão duro da pobreza é mais saboroso do que as truffas irritantes do Bignon.

Trecho de um dialogo que ouvi em certo lugar suspenso:

—Sabes, *Adèle* *Mousqueton* entorcou-se...

—Ah!... Coitada. *Nini-la-Valaque* atirou-se da janella abaixo o esmigalhou o craneo.

—E' boa! Ella que arrotava grandezza e que fim levou sua irmã, a *Evasinha*?

—Eva! Ceia commosco hoje. Recobremos um *De profundis*.

Aurélien Scholl.

dados sophismadas informações nos processos do recrutamento, ora querendo desacreditar uma corporação e uns funcionarios que já mais se desviaram do caminho da honra.

Calumnias, intrigas, conspirações, lançam mão de todas essas armas com que se vingam os covardes; mas nós cá estamos para vos tirar a mascara, miseraveis!

Precisas as vossas accusações, explicações bem os factos, designas os auctores d'elles, tomás a responsabilidade do que escreveis, e só assim é que podereis ser acreditados. Enquanto o não fizdes, temos o direito de vos chamar:

Calumniadores!

Calumniadores!

A FR. CAMORRA

[CONEGO IRREGULAR DA ORDEM DE S. MARTINHO]

Appareceu-nos d'esta vez unicamente o bujudo tonsurado, de gambias avinhadas, pescocira rerejante de suor, esgrinindo a sua dialectica epicurista, com a soberba habilidade dos que gemem sob o peso d'essa terrível molestia—a *depo-manía*.

Por um mau effeito de optica, talvez, o proeminente articulista descobriu em a nossa pessoa o *delirium tremens* mais bem caracterizado que ha tempos tem observado!

Demonstra essa affirmativa, que o auctor da descoberta alimenta uma crassa ignorancia sobre o padecimento alludido, pois se tivesse compulsado com maxima attenção o admiravel livro de Darwin—*A expressão dos sentimentos humanos*, ou qualquer simples tratado de medicina, havia de chegar ao conhecimento de que o *delirium tremens* é o resultado *fatal* dos excessos alcoholicos, excessos *talvez*, a par dos maus effeitos de optica *de* lhe fizeram ver em nós, a elle articulista, o que por lá deve encontrar em abundancias excessivas.

O sabio jornalista, não de Villa Verde, Penella, Larim e Pico dos Regalados, mas sim o jornalista de Vieira e de todas as freguezias e logares onde facilmente pôde estrumar o seu vejatalismo com abundantes e opiparas gorduras, o jornalista que anda continuamente farejando, com as narinas anbulantes, á lua de perdigueiro, as fartas comosainas de algumas sarrabulhadas em missas novas, desfiou sobre nós uma torrente de parvoíces sem nexo, não tocando sequer ao de leve no ponto culminante do assumpto para onde o haviamos chamado—o *vices-consulado hespanhol e brasileiro*.

E' a tal coisa! Disseram-lhe um dia que tinha muita graça, e ahí o temos por isso transformado em bobo, em histrião de feira, soltando umas facécias, umas coisas que não valom o prato de lentilhas.

O pobre do fr. Camorra, á falta d'um assumpto engraçado que lhe podesse sustentar a reputação adquirida, lançou mão d'um insignificante engano typographico, e zás para ali, zás para acolá, espreme á direita, espreme á esquerda, espreme ao centro e tudo na mesma, a bossa faceta d'esta vez havia-lhe falhado.

Fatalidade!

Não temos, é verdade, o condão de provocar a gargalhada aos que trabalham, e mesmo que o tivessamos não o poderíamos fazer por que também trabalhamos; não temos o viver espapaçado dos ociosos que ingirem grossas quantias por meia duzia de phrases regougadas em latim, e acabadas ellas vão esfregar as cachaceiras adiposas aos tranqueiros das portas de qualquer estabelecimento, ou então mandibular furtos acipios com fortes estridores de mastigações e arrotos.

Disparamos tiros de revolver e gritamos contra os mignelistas!

Quem sabe se deveriamos ter gritado contra esses que a deshoras da noite gorgolejam por essas casas de petiscaria largos cangrões de verdade e esburgam umas unhas do porco ensopadas em feijão branco.

Contra esses é que deveriamos gritar, sim, se tivessamos gritado, pois são elles que no meio do seu alcoolismo muitas vezes praticam esses desatinos.

Usamos de revolver! Para que e para quem? Nós confiamos de sobejo na fraca musculatura que possuímos para atastar de nós qualquer atrevido, embora elle seja gordo ou magro, pequeno ou alto.

Revolver e tiros! Sim, e quando tivessamos porventura disparado esses tiros não era

um bom que faziamos á sociedade, segundo as theorias do sr. dr. Taxa?! E tanto d'isso está convencido o illustrado fr. Camorrista que usou d'esse especifico na festa de Vieira, com um obuz, não sabemos de que calibre. A polvora porem era má e por isso também mau o cheiro do fumo. Houve alguém que dormia por baixo do edificio que chegou a recear pelo seu desmoronamento, tão fortes eram os estrondos.

Em quanto ao esporriote afalperado, declarou-nos esse individuo, para nós o declararmos ao bujudo Camorrista, que a sua obra, d'esse esporriote, nada lhe produziu de vantajoso, pois que um outro falperista afaldado, com pretensões a homem de bem e de bem longa, havia-lhe cortado a passagem, abotoando-se com certa *thesouraria*. Nós não o conhecemos, mas alguém nos disse ser o mesmo que em certa epoca esgrinio uma patifaria qualquer, afim de obter a um dos sacramentos instituidos pela igreja, indo maguar com esse procedimento invidioso um dos cavalheiros mais respeitaveis d'esta cidade.

Em conclusão, o tempo não vai para massadas; para a semana se Deus Nosso Senhor quizer continuaremos tratando do mesmo assumpto.

PEROLAS E DIAMANTES

A malaguena da «Paquita»

Quando saio de tarde e a fresca aragem

Me dá na roupa,

Sou como o barquinho á vela,

Que vai seguindo viagem

De vento em pópa.

Depois se o vento,

Ao voltar subito a esquina,

Vem mais violento,

Quem passa e vê

Baixinho me diz: «Memina,

Que lindo pé!»

Córada sigo,

Nem sequer olhos levanto

Para ninguem;

E quando vem

O vento mais sacudido,

Prendo e reprendo o vestido;

Mas sempre alguém

Me diz que vê

Distinctamente o pesinho...

Quando não é

A's vezes um bocadinho...

Além do pé.

Bulhão Pato.

NOTICIAS DE BRAGA

Acabaram as visitas sanitarias da imprensa e depois d'isso pouco ou nada se tem feito para melhorar as condições hygienicas da cidade.

Quando tudo nos leva a crer que a terrível epidemia que tem victimado milhares de habitantes da desgraçada Hespanha, nação visluba á nossa, nos visite também cremos que era de justiça que as auctoridades civis d'este districto, intentassem que era do seu dever sacrossantissimo zelar religiosamente as nossas vidas.

Infelizmente não acontece assim; e debalde o correspondente d'esta cidade para a «Provincia» lembra ás auctoridades que a nossa cadeia pode ser um foco poderosissimo de infeção colerica. Terrível desmazelo, que faz com que nada se faça ou o que se fizer seja tolo e sem tinco.

Os tres hospitais barracas de que tanto se falou ficaram reduzidos, como nos dizem, apenas a um! Não se commenta.

E agora, luminosa idéa, lembram-se de o querer collocar no monte de Castro, para onde se pode ir por *bons, largos e perfumados* caminhos.

Não ha na cidade um sitio saudavel, central, e que pela sua elevação o podemos considerar como mofinosivo para a cidade—Guadalupe.

Pois ali ninguem se lembra de estabele-

cer o hospital barraca porque é preciso levar o para bem longe de modo que os doentes morram antes de chegarom aonde deviam ser tratados!

No mez de julho ultimo abateram-se no matadouro publico d'esta cidade as seguintes cabeças de gado:—238 bois, que pesavam 48:218 kilos; 120 vitellas, pezando 4:635, 5 k.; 37 carneiros, pesando 466 k.; um total 415 rezes, com o peso de 53:319, 5 kilos.

O sr. governador civil do districto ordenou que fossem capturados todos os vadios que não se entregassem ao trabalho ou que não tenham modo de vida.

Uma medida muito louvavel.

Na noite do dia 22 do corrente, no arrabal de Guadalupe, deram duas facadas em dous individuos que tomavam partido pelas bandas de musica—Philharmonica e Bombeiros voluntarios, á conta de bandeiras ou suas cores.

Os offendidos fizeram a sua queixa no commissariado de policia, onde se procedeu á averiguações do facto.

Já se acha aberto, na rua de S. João, o posto medico municipal. Estão ali patentes—de dia o sr. dr. Cruz Teixeira e de noite o sr. dr. Eduardo Paulino Torres e Almeida.

Partiram:—Para a Povoá de Varzim o sr. Fortunato Jorge Guimarães e familia.

—Para Ancora a exm.^a sr.^a D. Maria Antonia de Sampaio Pimentel e filhos, e Eduardo Carvalho e esposa.

—Para Agulia os srns. viscondes de Cavalllos, Francisco e B. Julieta.

—Para a Povoá de Varzim o sr. dr. Manoel Messias Mendes Fragoso e familia.

—Para a mesma praia o sr. commendador Machado Cayres e exm.^a esposa.

Ao regimento 8 apresentaram-se 25 praças da reserva.

Depois de devidamente uniformizadas seguirão todas para o cordão sanitario.

Fez annos no domingo passado o nosso particular amigo e venerando auctião da Villa de Prado, o sr. dr. Francisco Dias Lima. S. exc.^a festojando aquella data da sua vida immaculada convidou alguns amigos das suas relações mais intimas.

Ao *dessert* levantaram-se muitos e entusiasticos brindes, entre os quaes, mencionamos o brilhante discurso feito pelo sr. commendador Antonio José Sousa Lima que, em phrases singelas mas reconhecidamente sentidas, historiou os relevantissimos beneficios prestados por aquelle cavalheiro á causa da instrucção e moralidade dos povos d'aquelle importante concelho.

O sr. Dias Lima commovido por aquellas sinceras e espontaneas demonstrações de apreço e sympathia de que era alvo, agradeceu n'um brilhante improviso aquelle cavalheiro, a delicadeza das palavras amaveis que lhe acabava de dirigir. S. exc.^a aproveitou a occasião para mais uma vez pôr em relevo os favores e liberalidades que o sr. commendador tem dispensado á sua terra natal, taes como—a reedificação da igreja e cemiterio, a illuminação do largo da Ponte, e finalmente o importante melhoramento em construcção do edificio da escola dos meninos e meninas.

Ao terminar, foi calorosamente applaudido pelos convivas presentes e por iniciativa d'elles, uma bem escolhida orchestra veio co-roar, com as suas notas harmoniosas, esta significativa e honrosa manifestação.

Ao sr. Dias Lima o nosso sincero e perduravel parabem.

O sr. administrador do concelho mandou expedir circulares aos regedores, recomendoando o cumprimento dos editaes do exm.^a sr. governador civil, de 11 de julho de 1877 e 3 de fevereiro de 1882, que prohibem o fugo de dyaaute, e o emprego d'esta na pesca do peixe.

Na mesma circular se ordena que, quando o respectivo regedor tenha conhecimento de que se não satisfaz o determinado n'aquelles editaes, proceda nos termos do art.^o 6 do edital de 3 de fevereiro de 1882, o qual

manda autoar, e aprehender os objectos em contravenção, para ser remettido ao poder judicial.

São concorrentes ás egrejas da Sé, os nossos amigos o revd.^o João Vicente da Costa e Cunha, muito digno abbade de Lamações e intelligente mestre de ceremonias do exm.^a prelado; e á de S. Lazaro o revd.^o conego José Maria de Barros, digno prior de Monserrate, de Vianna do Castello.

Ambos são ecclesiasticos muito respeitaveis, e muito considerados pelas suas virtudes e illustração.

Entrou em convalescência o sr. visconde da Aurora, thio do nosso presado amigo o sr. visconde da Torre, e chefe do partido progressista em Ponte do Lima.

Folgamos com o seu restabelecimento.

Terminaram hontem, no Lyceu Nacional d'esta cidade, os exames de instrucção secundaria, na presente epocha.

No mez de julho ultimo sepultaram-se no cemiterio publico d'esta cidade 94 cadaverees, send:—18 homens, 19 mulheres, 25 creanças do sexo masculino e 29 do feminino.

NOTICIAS LOCAES

Aviso

Acha-se encarregado de receber as importancias das assignaturas de primeiro trimestre, n'esta villa, o sr. Antonio José da Costa, representante e responsavel, da empresa d'este jornal.

Para o collegio municipal

A commissão do recenseamento eleitoral aporou, para o collegio municipal relativo ás eleições de pares do reino, os seguintes quarenta maiores contribuintes da contribuição industrial, de renda de casas e sumptuaria:

Freguezia d'Athões—João da Cunha, de Barbudo—Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa; de Barrós—Manoel José Fernandes; de Covas—Antonio Luiz Fernandes, Francisco Luiz Fernandes, José Antonio Gomes; d'Esqueiros—Antonio d'Oliveira; de Gama—João Baptista Ferreira; de Goães—Dr. Antonio Augusto d'Oliveira; de Moure—José Gonçalves Estrada; d'Oriz (S. Miguel)—Ambrosio Pimentel; de Parada da Gatim—Manoel Joaquim de Sousa; do Pico (S. Paio)—Bernardo José Ferreira, Francisco Xavier Peixoto, José Custodio Gonçalves, Silvestre José Peixoto; de Prado (Santa Maria)—Antonio Francisco Alves, Domingos Joaquim da Rocha, José Maria do Bem; de Rio-Mau—Luiz Manoel de Faria Junior; de Soutello—Antonio Dias, Antonio Fernandes; de Villa Verde—Dr. Augusto da Cunha Pimentel, Antonio José da Silva, Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, Casimiro Justino Amado, Francisco Carlos d'Araujo Motta, Gregorio de Carvalho Osorio Machado, João Antonio Pereira da Costa, Dr. Antonio de Sepulveda, João Augusto de Seixas; João Pereira Veiga, José Antonio da Cunha, José Narciso Pereira da Cunha, José Joaquim Peixoto, Dr. Luiz Manoel de Macedo Andrade Piubeiro, Manoel Antonio do Lago, Manoel Joaquim de Sousa, Manoel José Barbosa de Brito, Dr. Severino José de Miranda Magalhães.

Enlace matrimonial

O sr. Antonio dos Santos, estabelecido com loja de modas no campo de Sant'Anna, da cidade de Braga, uniu-se pelos laços do matrimonio com a exm.^a sr.^a D. Rosa Soares Rodrigues, interessante filha do sr. Lourenço Soares Rodrigues, abastado capitulista d'esta villa.

A noiva é uma senhora muito prendada e o noivo é dotado de excellentes qualidades e muito dedicado ao trabalho.

Para o cordão sanitario

Pernoitou quinta-feira ultima n'esta villa e seguiu d'aqui na manhã do dia immediatamente, para reforçar o cordão sanitario, uma força de 22 praças do regimento d'infanteria 18.

Sexta-feira ultima tambem chegou a esta villa uma força de 22 praças do regimento d'infanteria n.º 20, com destino ao cordão sanitario.

Reclamações de jurados

Reuniu-se no dia 26 do corrente a comissão do recenseamento de jurados, afim de resolver as reclamações que lhe foram apresentadas.

Foram attendidas as reclamações dos srs. Antonio Domingues Vaz, da Lago; Antonio Joaquim de Mattos, de Sabariz; Antonio José Lobo, de S. Thiago de Carreiras; Domingos Fernandes d'Oliveira Lopes, de Cabanellas; e José Joaquim Pereira, de Penascas.

A comissão desatendeu as reclamações dos seguintes srs.: Domingos José dos Santos, de Travassos; Francisco Forte d'Araujo, de Cabanellas; João d'Araujo, de Valdeu; João Hilario Goncalves, de Gondoriz; José Joaquim Antunes da Costa Lobo, de Codeceda; José Rodrigues d'Amaro Junior, de Chôas; Manoel Antonio da Silva, de Athães; e Manoel Luiz do Rego, de Cervães.

Em seguida foram adicionados os novos jurados que tem de substituir os isentos, e são os srs.: Antonio Luiz Rodrigues, de Turiz; Bento José Cerqueira, de Moz; Domingos Peixoto Coelho, da Loureira; João Baptista Dias, de Gouveia; e Manoel José dos Santos, de Barbudo.

Queixa justa

O sr. Manoel José de Barboza e Brito, d'esta villa, queixa-se no ultimo numero do «Ecco do Norte» de que o publico aponta para elle como alvo de umas rudes e descortezes insinuações feitas por um jornal d'esta localidade.

Pedimos ao sr. publico que não ande a gracejar com o sr. Brito.

Novo processo homeopathico

Dizem-nos que um nosso collega, redactor de dois jornaes descobriu ultimamente na Povoia de Varzim, onde tem estado a uzo de banhos, um novo processo de applicação dos remedios homeopathicos ao sexo feminino.

As primeiras experiencias deram os mais lisongeiros resultados, chegando muita gente a correr a casa da enferma, para admirar os effeitos rapidos d'estes processos milagrosos.

O nosso collega está sendo n'aquella villa o alvo das mais altas admirações, não só pela sua milagrosa descoberta, mas tambem pela caridade evangelica com que trata as enfermas que lhe são confiadas.

Informaremos minuciosamente os nossos leitores sobre este importantissimo assumpto.

COMMUNICADOS

Brado de indignação e desaffronta

Sr. redactor.

Conceda-me um cantinho do seu independente jornal, para eu, pobre camponio da Portella das Cabras, desaffrontar o sr. Manoel Zé Barbosa e Grito, amigo velho e dedicado, d'umas injustas calumnias que um meu visinho tamanheiro lhe pretende assacar.

Não admira, sr. redactor, que n'estas epochas que vão correndo, n'estas epochas de esturrado liberalismo, appareçam almas d'almas, que sem consideração para ninguém, lancem a rabiça da calumnia, sobre cavalheiro tão distincto, como é em Villa Verde, o meu velho amigo Manoel Zé Barbosa e Grito.

Manoel Zé Barbosa e Grito! sim, Manoel Zé Barbosa e Grito! e tenho dito.

Ha nomes que symbolisam tudo, disse um dia certo doutor cá na freguezia por occasião das eleições, e na verdade assim é, e senão que o diga o nome de Manoel Zé Barbosa e Grito!

Pois sr. redactor, o tal meu visinho tamanheiro, um ignorante por ali alem, leve o atrevimento de espalhar cá pela freguezia que o sr. Manoel Zé Barbosa e Grito não é o auctor d'um communicado publicado do «Ecco do Norte», dizendo ser feito pelo seu patrão Senna, indo até a Braga por causa d'isso o sr. Manoel Zé Barbosa e Grito.

Calunia! calunia! tres vezes calunia! sr. redactor.

Eu, que conheço bem Manoel Zé Barbosa e Grito, posso declarar, com juramento aos Santos Evangelhos, que Manoel Zé Barbosa e Grito, tem e possui o talento bastante para escrever não só aquillo mas ainda muito mais se for necessario, pois chega a tanto a prespicacia de Manoel Zé Barbosa e Grito, que, seria Manoel Zé Barbosa e Grito o descobridor da polvorá se não estivesse já descoberta.

Concluo, sr. redactor, pois entendo que d'este modo deixo desaffrontado dignamente o meu velho amigo, Manoel Zé Barbosa e Grito.

Portella das Cabras 18 de agosto de 1885.

José Joaquim Jeronymo.

ANNUNCIOS

EDITAL

(28)

A junta de parochia da freguezia de S. Chrystovão do Pico, concelho de Villa Verde:

Faz publico que, a contar da publicação d'este, no jornal «A Folha de Villa Verde», se acha em reclamação, por espaço de 10 dias, como dispõe o novo codigo administrativo, na secretaria da camara municipal e na da referida junta, onde pôde ser examinado pelos interessados, todos os dias não sanctificados ou feriados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, o orçamento de receita e despesa da mesina junta, relativo ao corrente anno civil de 1885; sendo a percentagem votada sobre as contribuições geraes do estado de 72,055 para pagamento da quantia de reis 212\$000 da 1.ª prestação e respectivos juros, segundo as condições do emprestimo de 700\$000 reis deliberado em sessão de 8 do corrente mez, authorisado pela exm.ª comissão districtal por accordão de 13 tambem do dito mez.

Os interessados, quando entendam dever fazer algumas reclamações, a bem de sua justiça, apresentarão estas dentro do referido prazo, sob pena de lhes não serem recebidas.

Para constar e devidos effeitos se passou o presente, afim de se lhe dar a devida publicidade.

S. Chrystovão do Pico, 26 de julho de 1885.

O Presidente da junta

Manoel Joaquim Ferreira.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cortorio do escrivão—Machado—ha de proceder-se á porta do tribunal judicial da mesma, no dia 30 do corrente mez de Agosto, por 10 horas da manhã, á arrematacão, em hasta publica, dos predios que não tiveram licitante na primeira e segunda praça, penhorados ao executado José Antonio Lopes, viuvo, da freguezia de S. Miguel de Carreiras, para pagamento

da execução por custas que o mesmo escrivão Machado lhe move, e entram terceira vez em praça por todo o preço que pelos mesmos for offerecido.

As leiras ou Castellões a que tambem chamam das—Meninas—(como se vê da certidão da conservatoria) compostas de varios comoreiros de terra lavradia, vidonho e mato, com agua de linha e rega de poças que em si tem.

As leiras de lavradio e vidonho a que chamam—Terras dos Pardieiros—(como se vê da dita certidão) com de rega de poças que em si tem, que dizem ser parte de praso e parte alludial.

Estes predios são situados na freguezia da Portella.

Pelo presente são citados todos os credores do dito executado, para deduzirem seus direitos.

Villa Verde 18 de Agosto de 1885.

O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Magalhães.

(27)

VICTOR HUGO

OS MISERÁVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

RUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. E. Sousa e Silva, a mais verna uia e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Cãmpo.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.ª e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte; sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

A BORDADORA

ALBUM DE LETTRAS E DEBUXOS PARA BORDAR

Preço por 6 numeros.... 4\$200 reis
Numero avulso..... 300 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Cego n.º 23, á praça das Flores.—Lisboa.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelas 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, á porta do tribunal judicial da comarca de Villa Verde, se tem d'arrematar os campos dos Pôços e terras da Horta contiguas, que tudo forma um só predio, de lavradio e vidonho, situado do logar da Tomada, da freguezia d'Athães; entrando em praça por metade do seu valor, que é o de 420\$000 reis. Pertencem a José Bernardino da Silva e mulher, da freguezia d'Athães, a quem foram penhorados por execução que lhes

move o bacharel José Luiz Barboza de Sousa Gomes, da freguezia de Conciouro.

Villa Verde 18 d'agosto de 1885.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Magalhães.

O escrivão

(26)

Thomas Augusto das Neves Duarte

ARNALDO GAMA

O SARGENTO-MÓR DE VILLAR

(2.ª EDIÇÃO ILLUSTRADA)
CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes in-8.ª, e será illustrada com doze gravuras. No Porto, será distribuida em cadernetas de 64 paginas e uma gravura, pelo preço de 100 reis cada caderneta, pagos no acto da entrega. Não excederá a 12 cadernetas, que serão distribuidas quinzenalmente.

PROVINCIAS

Para as provincias só se acceptam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de CINCO FASCICULOS, excluindo as despesas de porte do correio, que serão pagas á custa da casa editora.

CORRESPONDENTES

A casa editora considera correspondentes todas as pessoas que se responsabilisem por qualquer numero de assignaturas superior a cinco, e concede aos srs. correspondentes uma commissão de 20 por cento.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Concluida a publicação da obra, a casa editora distribuirá por todos os srs. assignantes uma expedita gravura executada expressamente na Alemanha.

Remettam-se prospectos a quem os pedir.

Assigna-se na

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE
EDUARDO DA COSTA SANTOS, editor
4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, e
PORTO

A's almas pias

Maria das Dores, de Soutello,—uma infeliz que lucha com uma doença tenacissima e dolorosa,—e com a mais pungente miseria, deseja aproveitar-se de banhos do mar, por conselho da medicina. Na extrema carencia de recursos, appella para as almas bemfazejas, e que não tomam a caridade como palavra vã, a fim de que a auxiliem com suas esmulas.

Quem não quizer dirigi-se-lhe, pode fazel-o ao sr. Antonio José da Costa, de Villa Verde, que de bom grado se presta a receber qualquer donativos.

BOM JESUS DO MONTE

HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel R. de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

Magníficos trens para alugar

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

OS PREDISTINADOS

POA

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 2\$000

Remettam-se francos de porte a quem enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Porto.

LOMBRIGA SOLITARIA

Pharm. lauréat, o Premiada com diversas Medalhas

Única remedia infalível, surrissima, facil de tomar e de digirir, e segura e eficaz em todo resultado. — E convenientemente está muito actualizado contra as lombrigas.

NOTA. — O GLOBULO de SECRETAN, expelle igualmente, em excepção, todas as vermes que se encontram no homem e nos animais domesticos: Lombrigas, Ascariidas, Oxyurias, Trichocephalus, etc.

Deposito Central: SECRETAN, Pharmaceutico em Paris
Em Lisboa: VICENTE PIMENTEL & QUINTANA
No Porto: FERRERIA & Irmãos.



QUINA-LAROCHE

Elixir Vinoso

Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.

A Quina-Laroche excita o appetite, combate as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.

PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as Pharmacias

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoholicas e sobre crua picada. As suas propriedades (aroma, duração) dam-lhe um gosto agradável e qualidades aperitivas muito essenciaes. O seu poderoso fortificante para os Convalescentes, Velhos debilitados, e, estimulante e restabelece-lhes as forças.

Existe na rotula: a firma DUCRO, a medalha de Medalla d'Or, Paris 1875; Ouro Complice 1877; e o emblema da Marca de Fabrilas: um Phœnix.

PARIS: 22, PLACE DES VOSGES, e em todas as PHARMACIAS

PILULAS DE BLANCARD

Aviso importante

A começar do dia 1º de Janeiro de 1885, todas os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Sello de garantia da Union des Fabricants (União dos Fabricantes) para a repressão da Falsificação: d'esta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.

A Union des Fabricants allias perseguirá ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar illegalmente o nome da Union des Fabricants.

Blancard
Pharmaceutico, 40, rue Bonaparte, PARIS

POBRESA DE SANGUE

FERRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO BELLINI

(Quina e Columbo)

Esti VINHO fortificante, lenico, (efrífugo, anti-nevros), cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevrosas, Côres pallidas, Irrregularidades e Enfraquecimento do sangue, etc. Recomendado as Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Existe em o rotulo o sello official do governo francez e a firma J. BAYARD.

Ach. DETHAN, Pharmaceutico em PARIS

PILULAS DE BLANCARD

DE IODORETO DE FERRO MALTEBAVEL

NEW-YORK

PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrofuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (cores pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. R. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vá em baixo de um leitreiro verde.

Blancard
PHARMACIEN EN PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Novo apparellhosinho continuo muito barato

MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

APPARELHOS CONTINUOS

Pura a fabricacão de bebidas gaseozas
Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumozos, cervejas
Os unicos que são preparados por dentro

Os appelles do grande e pequena bomba são solidos e de facil fuzga

J. HERMANN-LACHAPELLE
J. BOULET & C. Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOULEVARD, 31-33 (Boulevard Orszas 4-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

CAPSULAS THEVENOT

A mais recomendadas contra os Corrimentos recentes, antigos ou inveterados

De essencia de Sandoal pura	4	c.
De Balsamo de Copahiba e essencia de Sandoal	3	»
De Balsamo de Copahiba pura	3	»
De Balsamo de Copahiba e Cubeba	3	50
De Opiato balsamico	3	»
De Extracto etherado de Cubebas	3	»
De Extracto etherado de Cubebas e Sandoal	3	50

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORÇÃO FACIL

Especialidade de MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis

Horizontaes e Verticais de 1 a 50 cavallos

Machinas horizontaes Locomoveis de 1 a 50 cavallos

Machinas verticais de 1 a 50 cavallos

Machinas horizontaes meio fixas de 1 a 50 cavallos

Todas as Machinas estão prontas para entrega

J. HERMANN-LACHAPELLE
J. BOULET & C. Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOULEVARD, 31-33 (Boulevard Orszas 4-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-du-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo sofrido alteração alguma.

Creeu-se apparellhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é recitado pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ehes um remedio efficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Deposito Geral: PARIS, 2, r. des Lions-St-Paul

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarias para crianças, cuevas, roupa branca e vestuarias para homens e meninos, abalados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, canibrau ou filô, renda irlandeza, bordado em filô, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolidé, guipurá, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panna, penna, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhea fica junto clar e minuciosamente descreve e explica todos osese desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposicão das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soubache, etc. Cumpre notar-se que estas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais materia.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificacão de que realmente ha em 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.
Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno	48 000
Seis meses	23 100
Numero avulso	200

GRAGGAS, XAROPE DEPURATIVOS

DEPOSITO

Resulta das EXPERIENCIAS feitas nos Hospitiaes de PARIS, LONDRES, etc., que as Graggas, Xarope Depurativos de D. GIBERT

Approvada pela Academia de Medicina de Paris

Para o malher, esta charge e economico de todos os depurativos conhecidos. — As Graggas, em razão de seu pequeno volume, são facis de levar e de tomar.

Cada Graggas contém a materia colior do Xarope.

PHARMACIAS
PARIS: 31, rue de Cléry, 2, rue de Valenciennes, 2, DESLAINES & CO
EM TODAS AS BOULANGERIES

FERRO QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Maltractivo e neutro ferruginoso NÃO irrita o estomago como os ferros liquidos ou aciuvels. Sem sabor não estraga os dentes.

Indica-se: 1º em 10; 2º em 15; 3º em 20.

Desconfiar de falsificações.

DEPOSITO: 17, rue de Valenciennes, 14 e 16, PARIS

CUTIS DO BOSTO

O LITE ANTEPELICO

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50